



Revista de distribuição gratuita pela Internet

Ao leitor

T iempo Alternativo é uma revista mensal de divulgação gratuita através da Internet, por meio da qual se pretende criar um espaço onde diversos atores que trabalham no interior dos grupos de contacto possam compartilhar opiniões, reflexões, experiências, comunicações, trabalhos de investigação, quer sejam pessoais ou grupais, assim como também possa servir de meio informativo para dar a conhecer diferentes eventos que se desenvolvam tanto em nível nacional como internacional.

Por esse motivo, pretendemos que este seja um meio a mais dos tantos que difundem em nível mundial a atualidade das experiências derivadas do contacto com entidades mais evoluídas, o que, como sabemos, vem se desenvolvendo há mais de 36 anos.

Nos tempos atuais e ante a proximidade do chamado “*Giro do Tempo*”, estamos sendo testemunhas de rápidas e profundas mudanças, tanto no nível planetário quanto nas mentes e as consciências da humanidade.



Por outra parte, os grupos de contacto não se mantiveram alheios a tais processos, produzindo-se profundas experiências em breves lapsos de tempo, o que leva a um insuficiente, mas necessário período de assimilação, tornando-se às vezes impossível que estas experiências sejam cotejadas com o vivido por outros grupos, cortando-se assim o importante processo que conhecemos como “corroboração”.

Esperamos então, que esta revista possa ser um meio pelo qual os grupos compartilhem uns com outros suas experiências e ajudem a compreender que, longe de estarmos sozinhos neste caminho, tudo obedece a um minucioso e detalhado plano. Este tipo de corroborações entre os grupos não só representa um importante mecanismo de “segurança”, mas, também atua de algum modo como incentivo e estímulo para seguir avançando.

Tiempo Alternativo constará de 33 edições que se emitirão por correio electrónico por meio da Internet des a

partir de abril do ano 2010 até dezembro de 2012 inclusive, momento a partir do qual, a revista mudará de nome, passando-se a chamar Tiempo Real.

Nos Tempos que Correm

(comentários e reflexões)

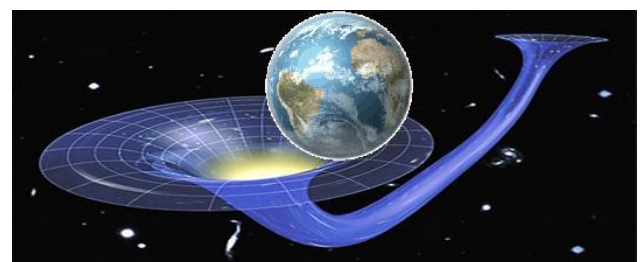
A pouco mais de um ano e meio do chamado “*Giro do Tempo*”, o Planeta Terra e a Humanidade toda se encontram experimentando profundas e notórias mudanças.

Recordemos que há vários anos, os grupos de contacto em diversas partes do planeta, vêm realizando trabalhos de abertura consciente de microportais. Este tipo de portas dimensionais, conectam nosso Tempo Alternativo com o Real Tempo do Universo.



Em lugares propícios que atuam como amplificadores naturais, estes portais foram com o tempo, tomando forma, tamanho e intensidade, transformando-se em verdadeiros lugares de passagem entre ambos tempos.

Como nos está sendo explicando, este tipo de portas dimensionais são “*unidireccionais*”, isto é, a conexão se estabelece em um só sentido, neste caso, desde o atual tempo da Terra em direção ao Real Tempo do Universo. Deste modo, continuamos sendo, por assim dizer, “*invisíveis*” desde o Real Tempo para aquelas civilizações que, por não estarem de acordo com o Plano que vem se desenvolvendo em nosso planeta, poderiam realizar ações hostis sobre ele e sua humanidade.



Como podemos conseguir este tipo de proeza com tal precisão, já que as avançadas civilizações que nos visitam abriram vários portais com o intuito de voltar a seu tempo e não o conseguiram, ficando abertos verdadeiros buracos interdimensionais que não levam a nenhum tempo nem espaço?

A resposta a este enigma encontra-se na razão de ser desta civilização Humana. Recordemos que o Ser Humano possui um das virtudes mais apreciadas no Universo... a capacidade de SENTIR.

Talvez como nascemos com essa capacidade não a valorizamos o suficiente, e inclusive, muitas vezes passe despercebida para nós.

Por outra parte, como bem sabemos, esta particularidade de “Sentir” do Ser Humano é a consequência direta e mais apreciada do Plano, desenvolvendo-se esse sentir desde o começo de sua evolução num meio no qual prevalece uma lei fundamental que é a base do Plano neste planeta: o Livre Arbítrio.

Pois bem, as energias que o planeta está recebendo e a presença destes portais ativos, cada vez em maior número e intensidade, fazem com que, como ser vivo, nossa Terra se prepare e se adapte para realizar este pulo quântico dimensional espaço-temporal.

Cumprem os Discos solares um papel transcendente na abertura do Mega Portal que passaria a Terra ao Real Tempo do Universo. Estes são ferramentas fundamentais neste processo e só se ativam por meio da combinação precisa de certos sons, que não são outros que certas Chaves Vibratórias Pessoais que foram impregnadas ali nun pasado remoto.



Tais Discos, num total de doze, encontram-se dispersos em diversos lugares do planeta e juntos formam a grande “Rede do Tempo”, um prodígio da engenharia realizado pela civilização Lemuriana há milhares de anos dos nossos e que atualmente se encontra em custódia da Grande Fraternidade Branca nos Retiros Interiores do planeta.

Devido a que os Discos foram impregnados no passado com vibrações pessoais, também chamadas de Nome Cósmico, cada Disco, poder-se-ia dizer que “chama”, de algum modo, aquelas vibrações que neste tempo devem ativá-lo.

Agora: que papel cumpre o Disco número treze, aquele que se encontra no Paititi? Pois bem, este Disco é uma ferramenta criada posteriormente aos outros doze e sua função é, entre outras, ser a peça unificadora dos processos de ativação dos outros Discos. Seria ele o encarregado de abrir o Mega Portal que levaria a Terra ao Real Tempo do Universo.

Como pode se ver, o Ser Humano é a peça CHAVE em todo este processo e sem o qual nada do anteriormente dito poderia levar-se a cabo.

É o despertar das consciências, a ativação de recordar e reassumir os antigos compromissos, o que vai levar aquelas vibrações precisas a estar no lugar correto e a cumprir com sua parte neste processo colectivo em benefício de toda a Humanidade.

Por esse motivo se tem dito que os Discos Solares são peças vivientes, e isto acontece porque são formados pelas vibrações de milhares de seres vivos.

Do mesmo modo também se recebeu que os Discos Solares acumulam informação-chave sobre a história da Humanidade, podendo ser eles, inclusive, parte importante do grande arquivo conhecido como “*Livro das Vestiduras Brancas*” no qual se guarda o registro de toda



a história planetária.

Este “Grande Registro” seria formado pelas vivências pessoais de milhares de individualidades desde as origens mesmas desta humanidade. Estas individualidades são conhecidas como os “Antigos” que em conjunto, levam consigo toda a informação relevante relacionada aos fatos transcendentais que fazem a verdadeira história do Plano sobre o Planeta Tierra.

Daí que tanto o Disco Solar maior com seus doze satélites, como o “Livro das Vestiduras Brancas” e outros “tesouros” que a Fraternidade Branca tem sob custódia, poderiam tratar-se de entidades complementares que guardam informações para serem reveladas nestes tempos e que podem entrar em ressonância com a informação que levamos dentro desde a origem dos tempos.

A Chave sempre foi, e continua sendo, que cada um lembre, assuma e cumpra com sua parte no Plano.

Mega Xendras

Sem dúvida que em todos nós ficou gravada a imagem da meia lua energética sobre a praia de Punta Colorada no Encontro Mundial de Uruguai em agosto de 2009.



Encontro Mundial Punta Colorada – Uruguai /1-6 agosto de 2009

Recordemos que estas estruturas são verdadeiras portas dimensionais que podem levar a quem entre nelas a viver experiências programadas com outras realidades através do tempo e espaço.



Xendra Gimbra fotografado em Chilca - Peru

Desde os começos da Missão Rahma, são característicos os Xendras do tipo Gimbra, que podem receber grupos de 7 ou 8 pessoas. Eles são criados, por avançada tecnologia, a partir de uma nave próxima do lugar da experiência, a qual geralmente se faz visível.



Xendra Gimbra no Alto Bandera, República Dominicana

Os Guias sempre afirmaram que, à medida que fôssemos tomando consciência de nossas potencialidades, poderíamos abrir, nós mesmos, estas portas dimensionais.



Xendra Gimbra fotografado em Cuzco - Peru

Também podemos comprovar que, em alguns lugares específicos do planeta, para onde foram convocados os grupos de contacto, existe um tipo de Xendra que se cria a partir das condições naturais do lugar e dos trabalhos realizados na zona por tais grupos. Estes Xendras atuam como verdadeiras cúpulas de proteção, geralmente em lugares sagrados onde existem retiros da Fraternidade Branca.

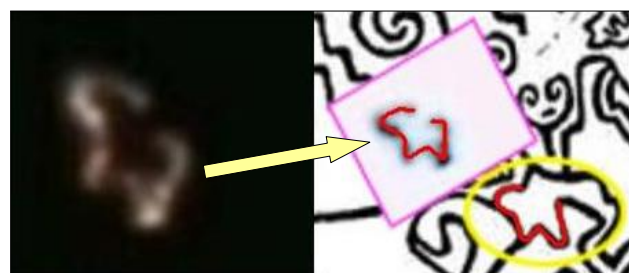


Cajoncitos. Departamento de 33 – Uruguai / 22 de janeiro de 2010

“A Pegada do Puma”

Em maio do ano 2006, durante uma saída de campo ao cerro Arequita, a 10 km ao norte da cidade de Minas, no departamento de Lavalleja – Uruguai, um integrante do grupo do departamento de 33 registrou em vídeo uma nave fazendo evoluções no céu sobre tal cerro. Entre as mais de 200 figuras que conseguiu registrar com total clareza, há um símbolo muito particular que, com o correr dos anos, acompanhou ao grupo em diversas saídas dentro e fora do país.

Este símbolo, parecido com uma folha da árvore do plátano, foi com o correr do tempo, chamado por nós de “a Pegada do Puma”



Nave sobre Cerro Arequita
Maio - 2006

Muro de Pusharo

Como podemos ver na imagem anterior, este símbolo se encontra gravado no muro dos petróglifos de Pusharo, no departamento de Madre de Dios – Peru.

Este muro teria sido gravado pelos Incas e para muitos representa um mapa de acesso aos retiros internos da Fraternidade Branca na zona e também ao Paititi, a cidade onde até nossos dias se protege a ferramenta que passaria a Terra ao Real Tempo do Universo... o Disco Solar Maior.

Também nos disseram que o mapa representa os lugares que estariam relacionados com a localização dos doze discos menores.

Na seguinte comunicação recebida pelo grupo do departamento de 33 em julho de 2009 traz um dado muito interessante: *“Este símbolo se encontra nos retiros interiores e todos eles conectam com Paititi”*

De algum modo ratifica que, nos retiros que estão directamente conectados com o retiro maior de Paititi, este símbolo está presente.

Com alguma ou outra diferença, as três folhas que formam o símbolo está presentes em lugares-chave onde foram convocados a trabalhar os grupos de contacto.



Hayumarca – Peru

Cueva de las Manos – Argentina

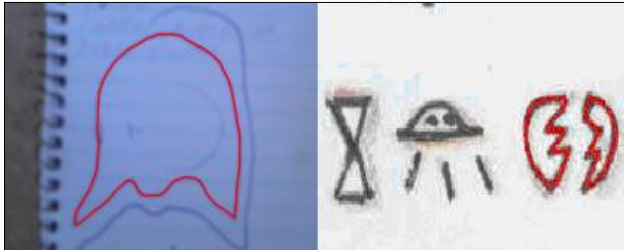
Agosto - 2006



Cajoncitos - 33
Uruguai

Cáliz de Paraúna
Goiás - Brasil

Por outra parte, em certas psicografias também podemos ver que este símbolo se encontra presente:



Psicografia em 1987
Rosario – Argentina

Psicografia em abril 2006
Iquitos - Peru

Com o correr do tempo algumas comunicações iriam aclarando sua importância:

"O símbolo na cor verde está fortemente ligado com as três glândulas principais do corpo, tireoide, pituitária e pineal. Sua aplicação eleva, produz vibração e ativação do ADN. Quando o corpo eleva sua frequência, todas as células vivas vibram produzindo desprendimento das células mortas, por isso tudo aquilo "não vivo" será separado e logo eliminado de nosso organismo. Move também as energias mais densas, levando a um correto funcionamento de nossos Chakras"

"Na cor dourada é um ativador das recordações. É também aplicável como porta de entrada em nosso arquivo, fomentando a limpeza e a união de nossos Eu (vidas anteriores)"

Por outra parte também se aclarava o seguinte:

"É um símbolo que se leva em nível etérico, porque é muito fácil para os mestres vê-lo. Muitas crianças o levam como parte ativa no Plano e despertar da nova raça"

"Está fortemente ligado àqueles que foram instruídos e devolvidos ao planeta para cumprir tarefas específicas. Quando é ativado pode produzir uma onda expansiva que o ative também em irmãos que ainda

não estão conscientes que o possuíam" 8-7-2009

Siki Márquez (integrante dos grupos do departamento de 33) compartilha conosco o seguinte:

"O símbolo é levado pela Nova-Velha raça, que, como sabemos, é portadora da chama do amor, sabedoria e equilíbrio.

Essa marca se encontra em nível etérico e alguns de nós também a carregamos fisicamente. Quem a tem foi previamente instruído por diferentes mestres, uns em planetas-escola, outros aqui nos retiros interiores, inclusive alguns em ambos lugares. Seres que viveram todas as formas e regressaram com o fim de ajudar neste tempo de convulsão.

Os antigos caminhantes devem juntar-se em consciência para abrir as portas por onde muitos passarão, as portas da consciência.



Símbolo que se manifestou por três 3 dias na perna de uma criança de 3 anos em Montevideu - Uruguai

As maiores provas esperam os que se comprometeram e assumiram seu destino. Destino que se revelará claro naqueles que atinjam a União, do Alfa ao Ômega. Este é um trabalho puramente pessoal, o que não significa individual.

Este símbolo é um poderoso ativador que podemos usar e que foi entregue a nós para cumprir com esse trabalho"

O símbolo também se relaciona com o mantram Lau Chi Cham.

Lau é a parte esquerda, vontade e realização, Chi a central, amor e vida (parte feminina), Cham, força e ação.

Em próximas edições

Os três círculos e o relógio de areia – Enigmáticas figuras que ficaram gravadas nos mais afastados lugares da América do Sul. É esta uma mensagem para ser entendida nestes tempos? Vamos tentar elucidar este tema.

Os Inti-Amaru – Uma antiga ordem de Cusco se mantém ativa até os dias de hoje. Eles foram os encarregados de levar o Disco Solar de Cuzco ao Paititi? Que papel cumprem hoje?

Edição e Desenho Gráfico

Editor Responsável – Marcelo Pereyra

Desenho Gráfico – Cristina Calgaro

Tradutor - Ricardo Balestie: rikibalestie@yahoo.com.br